

# ESTUDO SOBRE A PERCEÇÃO DE DISCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DA CIDADE DE ILHÉUS-BAHIA SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Gilvan Gonzaga Tavares<sup>1</sup>  
André Ricardo Vieira de Carvalho<sup>2</sup>  
Almir Milanesi<sup>3</sup>  
Fabiano Schaper Portela<sup>4</sup>

## RESUMO

A educação, segundo Ferreira (1999, p. 96) pode ser definida como sendo o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando a sua melhor integração e desenvolvimento, seja no campo do indivíduo pensante, questionador e argumentador dos fatos ou no campo do desenvolvimento da interação social. O presente artigo desenvolveu um estudo sobre a percepção de discentes de uma escola pública municipal da cidade de Ilhéus-Bahia sobre o processo de ensino-aprendizagem. O que justificou a elaboração deste trabalho foi conhecer como se dá o processo de ensino e aprendizagem, na percepção dos próprios estudantes. Com os resultados obtidos é possível desenvolver ações que possam proporcionar melhorias no aprendizado dos discentes que participaram da pesquisa. Para a construção do trabalho utilizou-se um questionário com perguntas objetivas e subjetivas, baseadas no alcance dos objetivos específicos deste trabalho, bem como no alcance do problema de pesquisa e das hipóteses. Utilizou-se de uma revisão bibliográfica físicas e eletrônicas, onde participaram diferentes autores que abordaram o assunto. Para análise destas fontes utilizou-se de Paráfrases, Citação Direta Longa, Citação Direta Curta, Citação da Citação e a própria carga de conhecimento dos autores sobre o assunto.

**Palavras-chaves:** Educação. Processo Ensino-Aprendizagem.

## ABSTRACT

According to Ferreira (1999, p. 96), education can be defined as the process of development of the physical, intellectual and moral capacity of the child and of the human being in general, with a view to their better integration and development, whether in the field of the individual thinking, questioning and argumentative of the facts or in the field of the development of social interaction. This article has developed a study about the perception of students of a municipal public school in the city of Ilhéus – Bahia, Brazil on the teaching-learning process. What justified the elaboration of this work was to know how the teaching and learning process takes place, in the students' own perception. With the obtained results it is possible to develop actions that can provide improvements

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação. Professor da Faculdade de Ilhéus

<sup>2</sup> Doutor em Ciências do Solo - UFRRJ. Professor da Faculdade de Ilhéus

<sup>3</sup> Diretor Geral da Faculdade de Ilhéus. Doutor em Educação-UFPR. Professor da Faculdade de Ilhéus

<sup>4</sup> Mestre em Educação/UNINORTE-Universidad del Norte, Assucion. Professor da Faculdade de Ilhéus

in the learning of the students who participated in the research. For the construction of the work, a questionnaire was used with objective and subjective questions, based on the achievement of the specific objectives of this work, as well as on the scope of the research problem and the hypotheses. We used a physical and electronic bibliographical review, where different authors participated who approached the subject. For the analysis of these sources we used Paraphrases, Long Direct Citation, Short Direct Citation, Quote of the Citation and the very load of knowledge of the authors on the subject.

**Key-words:** Education. Teaching-Learning Process.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Ferreira (1999, p. 96) a educação pode ser definida como sendo o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando a sua melhor integração e desenvolvimento, seja no campo do indivíduo pensante, questionador e argumentador dos fatos ou no campo do desenvolvimento da interação social.

Conforme Melo (1991) nos países industrializados mais adiantados já se tornou evidente que o conhecimento, a capacidade de processar e selecionar informações, a criatividade e a iniciativa constituem matérias-primas vitais para as economias modernas. Aí é que entra a “Educação”. Deslocam-se, assim, as prioridades de investimento em infraestrutura e equipamentos para a formação de competências cognitivas e sociais da população. Esse deslocamento leva a que a educação adquira centralidade nas pautas governamentais e na agenda dos debates que buscam caminhos para uma reestruturação competitiva da economia, com equidade social.

### 1.1 Problematização

Um dos maiores fatores que interferem de forma significativa a educação de qualidade encontra-se atrelada justamente no processo de ensino e aprendizagem. Não é tão fácil conseguir um IDEB-Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira satisfatório da noite para o dia.

É notório que o processo de ensino-aprendizagem perpassa por fatores como: nível baixo de cognição do discente, participação efetiva de professores em capacitações pedagógicas; discentes não possuem uma base sólida nas séries básicas; infraestrutura física ineficiente das escolas, inexistência de interação entre família do discente – escola – professor. O fato do discente não expor suas dificuldades para um Serviço de Orientação Educacional, onde devem possuir psicólogos e pedagogos atuando na diminuição dos problemas externalizados pelos próprios discentes e evitando a evasão escolar. O processo de ensino-aprendizagem perpassa também pela melhoria da gestão escolar no controle da evasão escolar e na correção de problemas de ordem física como a presença e óculos e de aparelhos auditivos de alguns discentes.

Diante do contexto acima se desenha a problematização desta pesquisa. Esta se encontra relacionado com a verificação de quais são os principais fatores na percepção dos discentes de uma escola pública municipal da cidade de Ilhéus-Bahia que influenciam de forma nociva o processo de ensino-aprendizagem?.

## **1.2 Hipóteses**

- É possível que o aluno apresente dúvidas (principalmente Matemática e Português) que não expressou em sala de aula com o professor que ministra as disciplinas, ficando com esta dúvida impregnada por um tempo indeterminado, trazendo consequências graves para o mesmo como a reprovação ou a evasão escolar.

- É provável que o processo de ensino-aprendizagem perpassasse também pela melhoria da gestão escolar e por políticas públicas voltas para a Educação.

- É possível que o fato de muitos discentes não possuir uma base sólida nas séries primárias, principalmente em Matemática e Português possa influenciar no Processo de Ensino e Aprendizagem.

## **1.3 Objetivos**

### **1.3.1 Objetivo Geral**

- Desenvolver um estudo sobre a percepção dos discentes no que se refere à escola pública municipal da cidade de Ilhéus-Bahia sobre o processo de ensino-aprendizagem ao qual estão inseridos.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

-Identificar a percepção do discente quanto ao mesmo ter tido alguma dúvida (principalmente Matemática e Português) que não expressou em sala de aula com o professor que ministra as disciplinas, ficando com esta dúvida por um tempo indeterminado e trazendo consequências graves para o mesmo como a reprovação ou a evasão escolar;

-Verificar como é o perfil do aluno acerca de qual é o fator principal que origina a dúvida não esclarecida nas disciplinas Português e Matemática; se estes trabalham; se estes possuem vontade de abandonar os estudos.

-Verificar o autoconhecimento do discente acerca do seu grau de inteligência e se é introvertido ou extrovertido na sala favorecendo ou não os esclarecimentos de dúvidas.

-Identificar se o aluno verifica se o ambiente físico da escola é satisfatório;

-Constatar qual é principal dificuldade do aluno, em se tratando de disciplinas;

-Enumerar as sugestões mencionadas quanto o que pode ser feito para melhorar o ensino na unidade escolar pesquisada.

## **1.4 Justificativa**

O que justificou efetuar este trabalho foi entender como se dá o processo de ensino e aprendizagem em uma escola pública municipal em um bairro de classe baixa. Diante dos resultados obtidos planejam-se estratégias para serem executadas com o passar do tempo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Quando a temática é Educação, o trabalho de Barreto (2004, p. 68) reporta que esta é como um alimento que nutre um indivíduo dentro da sua demanda, em se tratando da fisiologia humana. Segundo o autor o ser humano quando se encontra com fome de alimento, o mesmo não mede esforços para conseguir saciar do alimento. Um estudante curioso e interessado também tem fome, mas a fome do mesmo é o de conhecimento e dentro deste interesse se encontra permeado o empreendedorismo e o seu futuro profissional. O empreendedorismo e a educação estão fortemente ligados. Estes estudantes querem explorar, investigar, sentir, analisar, questionar e também argumentar e o mais importante querem pensar no futuro.

Diante do contexto acima Libâneo (2001 apud MELO, 2014) afirma que: para oferecer uma educação de qualidade é preciso existir um ensino voltado para o desenvolvimento cognitivo, social e operacional. Desse modo, a qualidade da educação não estaria voltada para metas ou avaliação de larga escala. Há um leque de componentes importantes para promover a qualidade da educação a exemplo da formação de professor, melhores condições de trabalho e ensino, materiais didáticos, aspectos relacionados com o próprio discente, dentre outros. O mesmo frisou bem da importância de uma base sólida no ensino primário para o discente lograr sucesso.

A escola, fora de dúvidas, é um espaço democrático que abriga todos os segmentos da Sociedade. Sendo uma Instituição fundamental no processo de socialização do indivíduo, a Escola também é um instrumento de intermediação do cidadão com o meio social. Na verdade, a escola nem sempre existiu como espaço físico. A educação, em tempos remotos, era transmitida no convívio social, principalmente entre os mais velhos aos mais novos, através de ensinamentos daquilo que sabiam fazer, é o espaço de formação cultural e científica que para alcançar os seus objetivos precisa de procedimentos e ações organizacionais. Em síntese, a escola é uma instituição programada para viabilizar a socialização do saber sistematizado, criando um veículo de transmissão de saberes às novas gerações (LIBANEO, 2003).

Libaneo, (2003, p, 301) questiona da seguinte forma: “o que as famílias, a comunidade e os próprios alunos esperam de uma escola? Que características dela fazem diferença no que diz respeito ao nível da qualidade de ensino e de reputação na comunidade? Muito provavelmente, os pais desejam que seus filhos aprendam bem, que não aprendam coisas erradas, que os conhecimentos, as habilidades, os valores tenham serventia para a vida- ou seja, desejam uma escola em que os alunos estejam motivados para estar nas aulas e se envolvam com afinco nas atividades da classe.”.

Uma escola que obedece aos fundamentos básicos de boas práticas pedagógicas e organizacionais, certamente obterá as condições adequadas para o bom desempenho de alunos e professores na aprendizagem e na formação da personalidade e contribuindo decisivamente para o desenvolvimento pleno do homem, preparando-o para o exercício da cidadania e para a qualificação do seu trabalho.

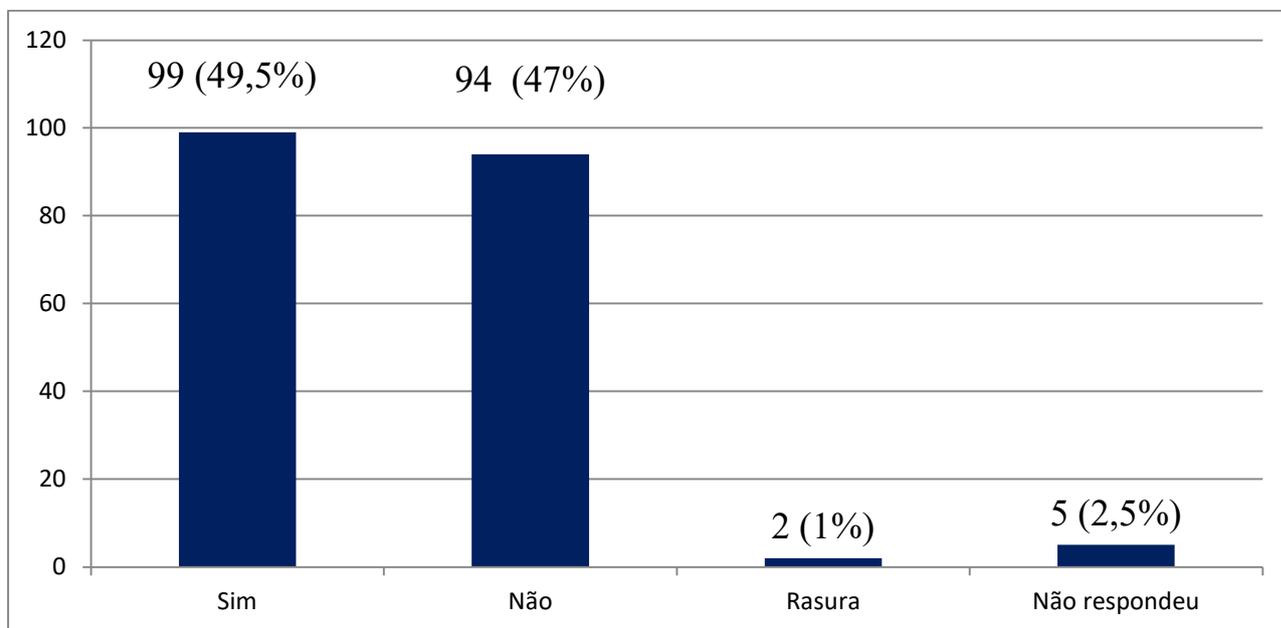
Ferreira (1996, p. 193) sintetiza muito bem esse ambiente: "Não restam dúvidas de que os sistemas educacionais em todas as sociedades industriais da atualidade são formados por diversas instâncias administrativas que se organizam de maneira burocrática. O que importa ressaltar é que também as escolas se organizam, cada vez mais, segundo os princípios típicos da administração burocrática. Em tese, a escola é regida por normas legais (leis, portarias, decretos e o Regimento Escolar) que se pretendem gerais, universais e impessoais; na escola há uma hierarquia de posições, onde cada funcionário tem atribuição específica: professor, secretário, merendeira, vigia, diretor, coordenador, pedagógico, dentre outros) e os cargos e as promoções são conquistados por concursos públicos; há nela uma clara distinção entre o público e o privado."

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

- a) **Plano de coleta de dados e a forma de abordagem:** A coleta de dados se deu de 02 de agosto de 2016 a 03 de agosto de 2016 em uma unidade municipal de educação da cidade de Ilhéus. O local de coleta também foi na rede internacional de computadores (internet) e na biblioteca da Faculdade de Ilhéus, UESC-Universidade Estadual de Santa Cruz e em bibliotecas de outras IESs-Instituições de Ensino Superior da Região Sul da Bahia. A forma de abordagem foi presencial. Todas as fontes consultadas foram oriundas da própria leitura da autora deste trabalho.
- b) **Plano de análise de dados:** Como a pesquisa foi de caráter bibliográfico, os autores, para analisar os dados, lançou mão de Paráfrases; Citação direta curta, citação direta longa, Citação da Citação; pequenas resenhas e também se utilizou do próprio conhecimento adquirido dos autores deste trabalho.
- c) **Instrumento de coleta de dados:** Utilizaram-se fontes bibliográficas físicas e fontes bibliográficas eletrônicas. Utilizaram-se principalmente artigos científicos de periódicos indexados da área da Educação, com uma abordagem na nos fatores que influenciam o processo de ensino e aprendizagem. Também se lançou mão de um questionário com perguntas objetivas e perguntas subjetivas aplicadas em uma unidade municipal de educação da cidade de Ilhéus. Este questionário foi aplicado com os autores deste artigo presentes no local.
- d) **Amostra e a População:** Foi um trabalho quantitativo. Utilizou-se 200 amostras (46,62% da população). A unidade escolar continha no momento da pesquisa um total de 429 alunos ao todo. Considerando 6% de erro, o valor de 200 amostras corresponde a 96% de probabilidade de a amostra ser significativa.
- e) **Natureza da pesquisa:** O trabalho foi Qualitativo e Quantitativo
- f) **Tipo de pesquisa:** O trabalho de pesquisa foi descritivo.
- g) **Variáveis utilizadas:** a) Percepção do aluno acerca do mesmo já ter tido alguma dúvida (principalmente Matemática e Português) que não expressou em sala de aula com o professor que ministra as disciplinas, ficando com esta dúvida por um tempo indeterminado e trazendo consequências graves para o mesmo como a reprovação ou a evasão escolar; b) Verificação se o aluno já procurou algum setor da escola para esclarecer a dúvida existente em qualquer disciplina; c) Opinião do aluno acerca de qual é o fator principal que origina a dúvida não esclarecida nas disciplinas Português e Matemática.; d) Opinião do aluno sobre o mesmo já ter tido vontade de abandonar os estudos; e) Relato de o aluno trabalhar ou não, quando encerram as suas atividades escolares; f) Compreensão do aluno sobre o seu autoconhecimento acerca do seu grau de inteligência e se é introvertido ou extrovertido na sala favorecendo ou não que as dúvidas sejam esclarecidas ou impregnadas com o passar do tempo; g) Opinião do aluno sobre o ambiente físico da escola ser satisfatória; h) Verificação de o aluno gosta ou não de estudar; i) Identificação de qual é principal dificuldade do aluno, em se tratando de disciplinas e j) Sugestões mencionadas quanto o que pode ser feito para melhorar o ensino na unidade escolar pesquisada.
- g) **Delineamento da pesquisa:** A pesquisa foi delineada para coletar informações em uma unidade escolar do ensino público municipal em um bairro de classe baixa na cidade de Ilhéus. Limitou-se a uma unidade escolar apenas.
- h) **Sujeito da Pesquisa:** Estudantes da 5ª a 8ª série do ensino fundamental em uma unidade escolar municipal de Ilhéus.
- i) **Métodos da Pesquisa:** Indutivo e uma Pesquisa Bibliográfica.
- j) **Dificuldades Encontradas:** Alguns alunos não entenderam bem o enunciado da questão e também teve alunos que não quiseram responder.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

**FIGURA 1.** Percepção do aluno acerca do mesmo já ter tido alguma dúvida (principalmente Matemática e Português) que não expressou em sala de aula com o professor que ministra as disciplinas, ficando com esta dúvida por um tempo indeterminado e trazendo consequências graves para o mesmo como a reprovação ou a evasão escolar.



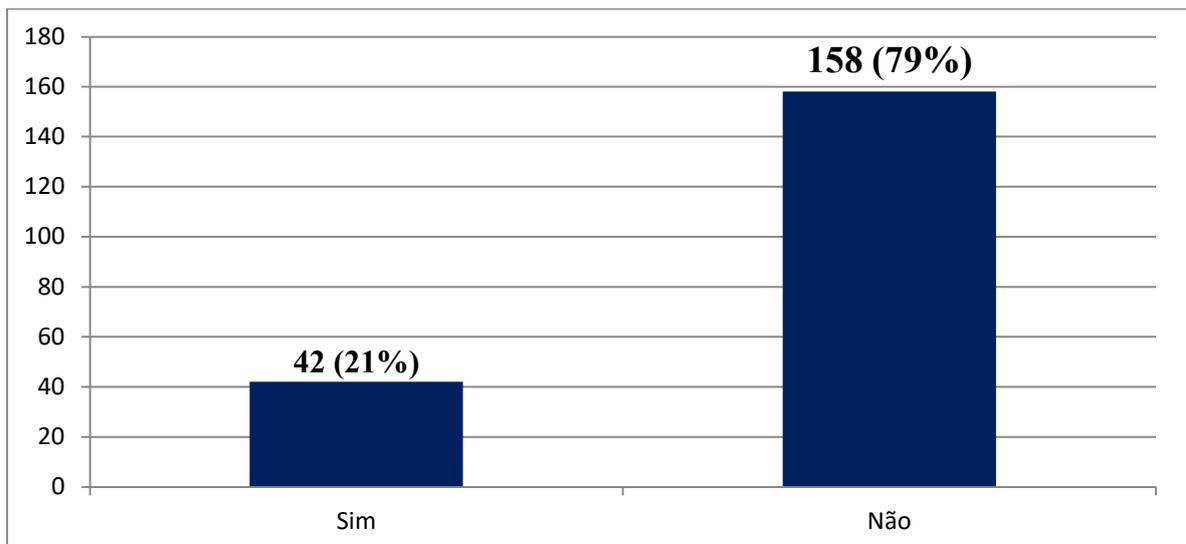
**FONTE:** Dados gerados pela própria pesquisa (2015)

**OBS:** A diferença entre o “Sim” e o “Não” foi de 2,50% (Insignificativa perante a estatística)

Os dados da **FIGURA 1** mostram sobre a percepção do aluno acerca do mesmo já ter tido alguma dúvida (principalmente nas Disciplinas de Matemática e Português) que não expressou em sala de aula com o professor que ministra as disciplinas, ficando com esta dúvida por um tempo indeterminado e trazendo consequências graves para o mesmo como a reprovação ou a evasão escolar do mesmo. Observou-se que 49,5% dos entrevistados disseram que sim e 47% relataram que não. Os demais resultados contidos na **FIGURA 1** foram insignificantes. A rasura (1%) relatada no gráfico se refere ao fato do aluno assinalar mais de uma alternativa, ao invés de uma. Ao assinalar duas alternativas o mesmo estará duplicando a amostra, o que torna a amostra inviável. Ou seja, utilizou-se 200 amostras e se eles marcassem duas alternativas o número de amostra seria irreal. Uma das principais hipóteses geradas neste trabalho foi que: o baixo rendimento escolar estaria atribuído ao fato do aluno ter dúvidas e estas não serem expostas para o professor e este tem a mesma impregnada de forma efetiva, sem esclarecer a dúvida com o Mestre ou com um funcionário do setor pedagógico da escola. Os resultados mostram um cenário bem diferenciado, onde não há diferenças estatísticas entre o “sim” e o “não”. A diferença entre o sim e o não é de 2,5%. Desta forma considera-se a hipótese como refutada. Para a hipótese ser aceita esta necessitaria que o “Sim” fosse estatisticamente superior ao “Não”. Não foi isto que o gráfico mostrou acima. É importante mencionar que o enunciado da questão é bem claro, que este não dificultou de hipótese alguma a resposta conferida pelos mesmos. Deixar evidente que o pesquisador entregou os questionários aos pesquisados e leu cada enunciado de forma pausada e toda dúvida que, porventura, apareceu foi devidamente esclarecida antes do preenchimento do mesmo. Percebe-se que não existem diferenças estatísticas acerca de ter impregnação da dúvida ou não com relação ao alto índice de reprovação. Era de se esperar que os alunos atribuíssem o seu baixo rendimento escolar à impregnação efetiva

da dúvida com o passar de tempo de escola. Mas o resultado não provou isto. Provavelmente muitos alunos expressaram a realidade existente na unidade escolar pesquisada. Ou seja, o componente principal é que o fato de não existir dúvida impregnada por parte dos alunos está relacionado com a boa capacitação dos docentes da unidade escolar em estudo. Provavelmente 47% dos docentes não possuem a dúvida impregnada por conta deste fato. Apesar de não ter existido diferença entre o “SIM” e o “NÃO” percebe-se que 49,5% dos entrevistados relataram que a dúvida impregnada gera uma influência negativa sobre o seu aprendizado, refletindo assim no índice elevado de reprovação. Este resultado mostra que

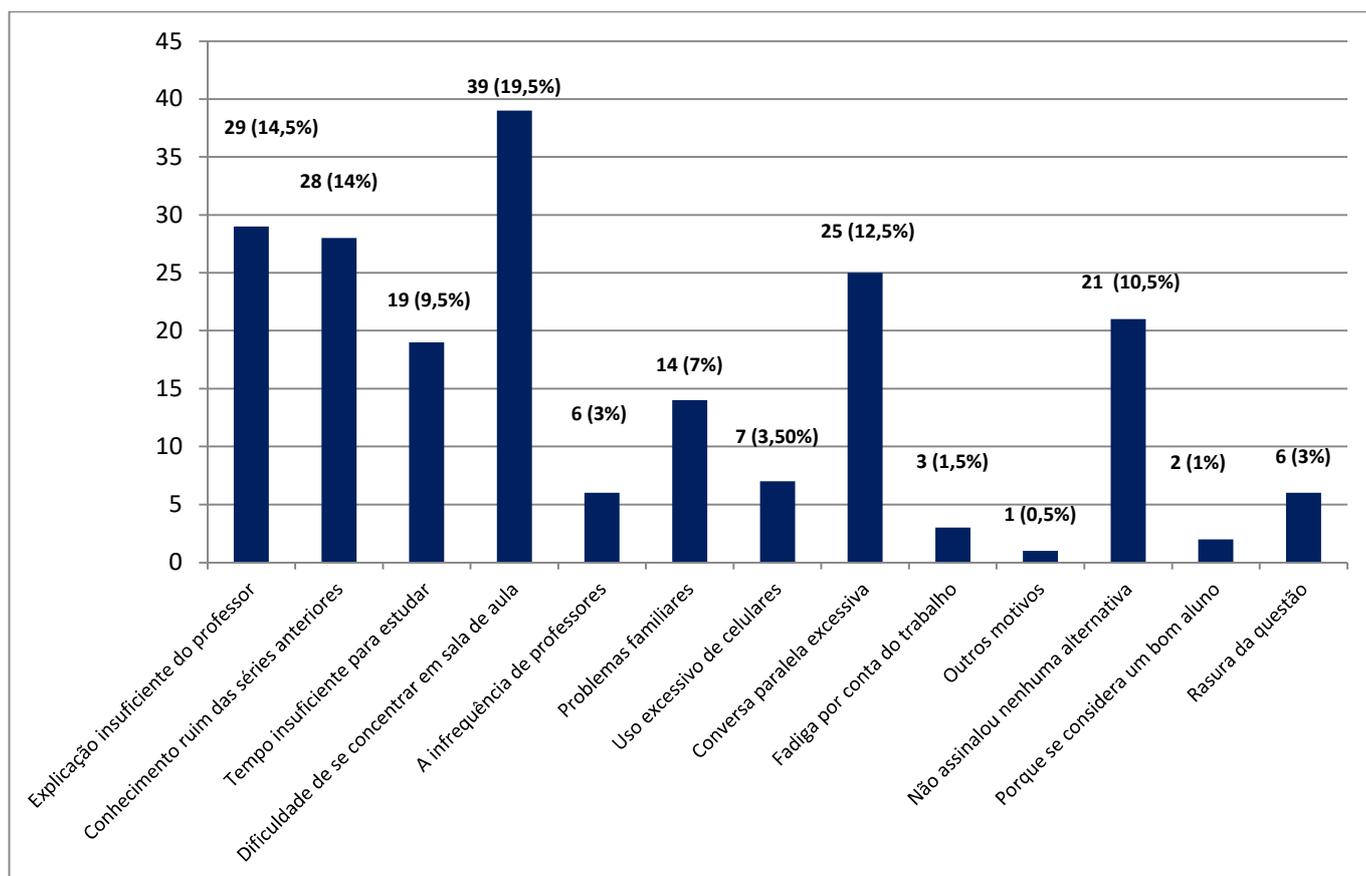
**FIGURA 2.** Verificação se o aluno já procurou algum setor da escola para esclarecer a dúvida existente (PORTUGUÊS OU MATEMÁTICA).



**FONTE:** Dados gerados pela própria pesquisa (2015)

**Os dados da FIGURA 2** mostraram sobre a verificação acerca do aluno já ter procurado algum setor da escola para esclarecer a dúvida existente (PORTUGUÊS OU MATEMÁTICA). Verifica-se que a grande maioria (79% dos alunos) não procura ninguém da escola para esclarecer a dúvida impregnada com o mesmo. Os dados mostram que 21% dos alunos procuram alguém da escola (professores ou coordenador pedagógico) para esclarecer a dúvida impregnada com o mesmo. O fato do aluno não procurar esclarecer a dúvida pode estar relacionado ou com o fato do mesmo não ter dúvida mesmo como foi mostrado no gráfico anterior ou com o fato do mesmo não encontrar nem o professor da disciplina disponível na unidade escolar, bem como alguém do setor pedagógico para esclarecer a dúvida que o mesmo possui.

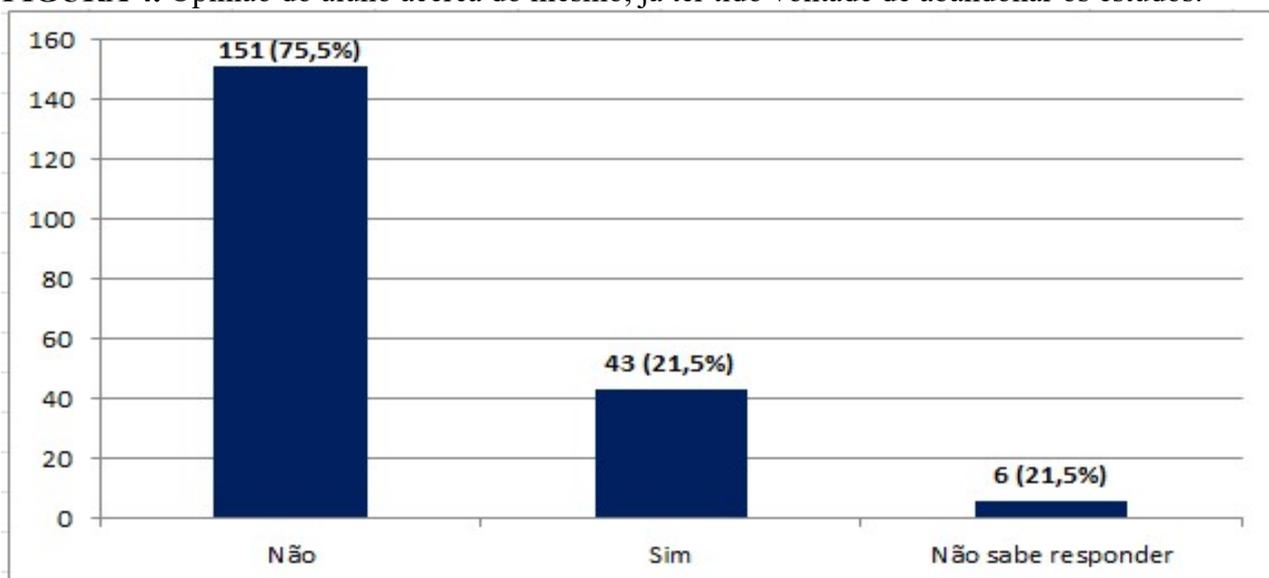
**FIGURA 3.** Opinião do aluno acerca de qual é o fator principal que origina a dúvida não esclarecida (PORTUGUÊS OU MATEMÁTICA).



**FONTE:** Dados gerados pela própria pesquisa (2015)

Os dados da FIGURA 3 mostram acerca da opinião de qual é o fator principal que origina a dúvida não esclarecida (PORTUGUÊS OU MATEMÁTICA). Destacam-se: dificuldades de se concentrar em sala de aula (com 19,5%). Segundo eles por diversos motivos. Dentre os quais, pode-se citar: presença de celulares, alunos imperativos que não prestam atenção em sala de aula, conversas paralelas, dentre outros fatores. Também foram citados: a explicação insuficiente do professor com 14,5%. Muitos relataram que a aula passa muito rápida e por muitas vezes o professor precisa parar a aula para reclamar sobre conversas paralelas dentro da sala de aula em detrimento da condução da aula pelos professores, mas que a culpa é deles e não do professor. É importante destacar que todos os professores da unidade escolar pesquisada possuem graduação e tem professores que já possuem especialização e alguns estão fazendo Mestrado. Também foi observado que eles foram sensatos com os mesmos, quando dizem que o nascedouro da dúvida se encontra relacionada com a insuficiência na aprendizagem gerada pelo baixo conhecimento adquirido em séries anteriores. Eles auto reconheceram o nascedouro da dúvida. Ou seja, a dúvida é gerada pela incapacidade de aprendizagem por conta de dificuldades trazidas das séries anteriores. Isto aconteceu com 14% dos entrevistados. Outro fator que se destacou também foi a conversa excessiva em sala de aula (12,5%). Os demais fatores foram insignificantes.

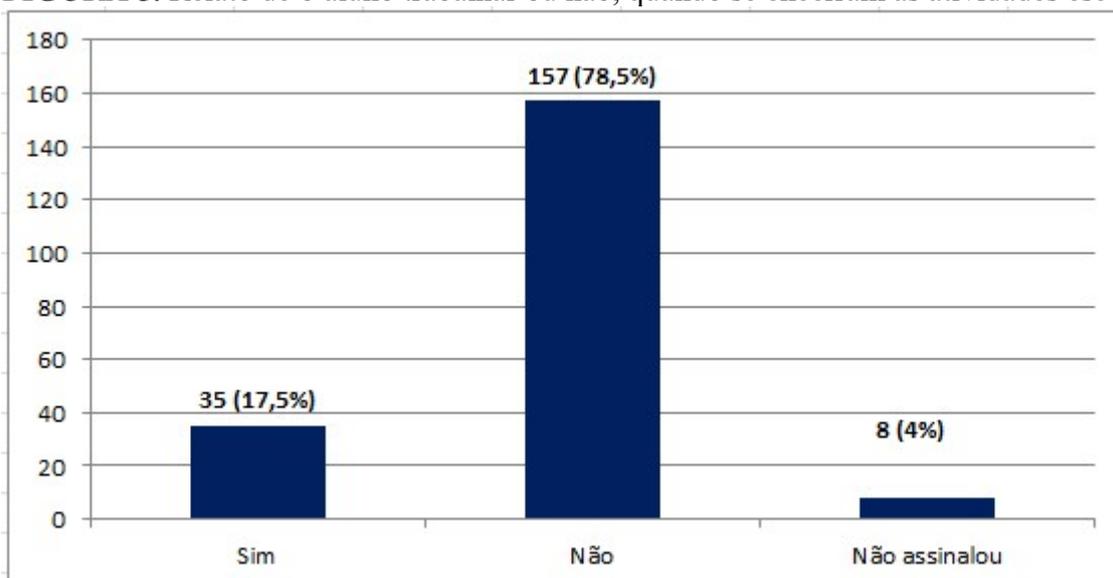
**FIGURA 4.** Opinião do aluno acerca do mesmo, já ter tido vontade de abandonar os estudos.



**FONTE:** Dados gerados pela própria pesquisa (2015)

Os dados da FIGURA 4 relatam acerca da opinião do aluno acerca do mesmo, já ter tido vontade de abandonar os estudos. Observou-se que 75,5% dos pesquisados demonstraram que relataram que não existe vontade espontânea de sair de deixar o estudo. Observou-se também que 21,5% dos entrevistados relataram que tem vontade de sair da escola. Este resultado mostra que a grande maioria dos estudantes optou por não sair da escola, o que mostra que a escola é um ambiente social interessante e também pela questão de estar ganhando conhecimento. O fato de estar estudando ele está se inteirando socialmente com outros colegas da sua mesma idade. Ou seja, a escola é um local prazível para o aluno, tanto é que o deixa com um vínculo mais estreito com a mesma. Devido o “Não” ser mais significativo que o “Sim”, o autor preferiu não comentar o mesmo e só comentar o “Sim”.

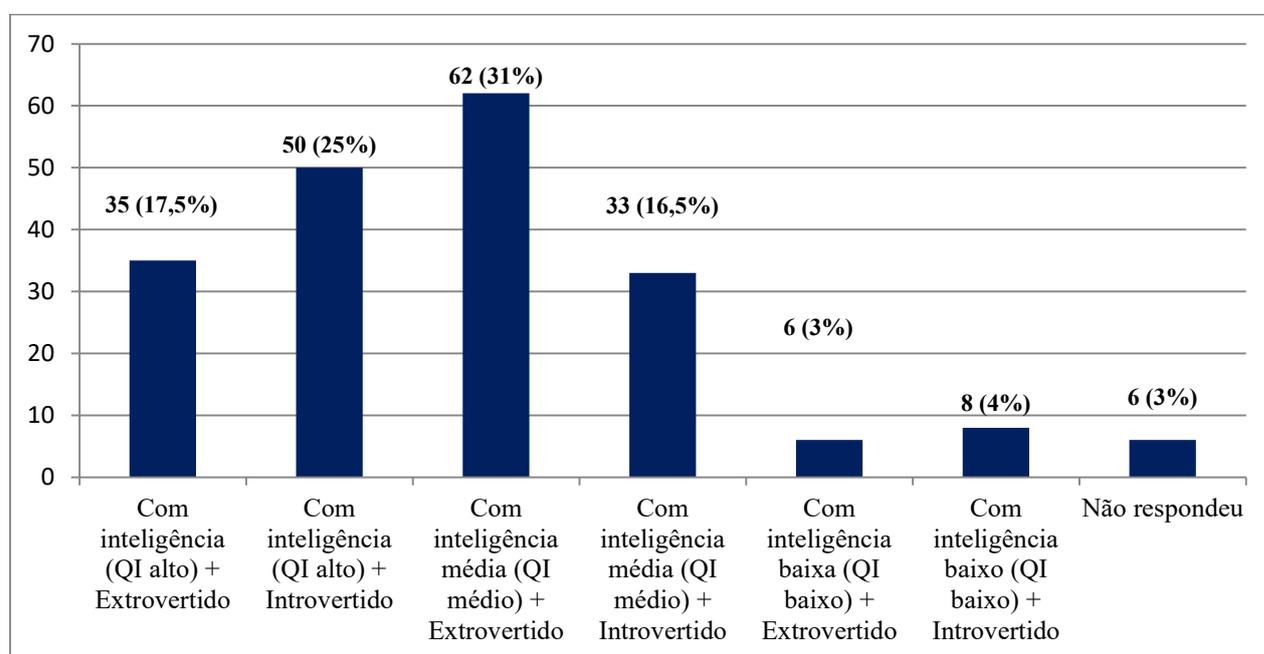
**FIGURA 5.** Relato de o aluno trabalhar ou não, quando se encerram as atividades escolares.



**FONTE:** Dados gerados pela própria pesquisa (2015)

Os dados da FIGURA 5 mostram o relato de o aluno trabalhar ou não, quando se encerram as atividades escolares. Observou-se que 78,5% não trabalham. Este fato é explicado pela questão da Legislação Trabalhista que proíbe o trabalho infantil. E a grande maioria dos entrevistados possui menos de 18 anos. Aqueles que dizem trabalhar, pelo que foi visto pelo pesquisador muitos relataram que auxiliam a sua mãe a cuidar da casa, como lavar roupa, passar roupa, limpeza de casa, tomar conta de irmãos menores no caso das meninas, já no caso dos meninos, na maioria das vezes os mesmos relataram que auxiliam o pai em uma oficina ou em outra atividade. Este resultado, do ponto de vista do autor, não seria um procedimento correto quando se trata de educação. Percebe-se que a escola integral é crucial para a melhoria da carga de conhecimento do aluno durante o tempo, gerando um futuro promissor. Talvez o fato de deixar o aluno ou a aluna, uma parte do dia sem estudar, podendo este se encontrar em tempo integral seria muito mais interessante.

**FIGURA 6.** Compreensão do aluno acerca do seu grau de inteligência e se é extrovertido ou introvertido na sala favorecendo ou não que as dúvidas sejam esclarecidas ou impregnadas com o tempo.



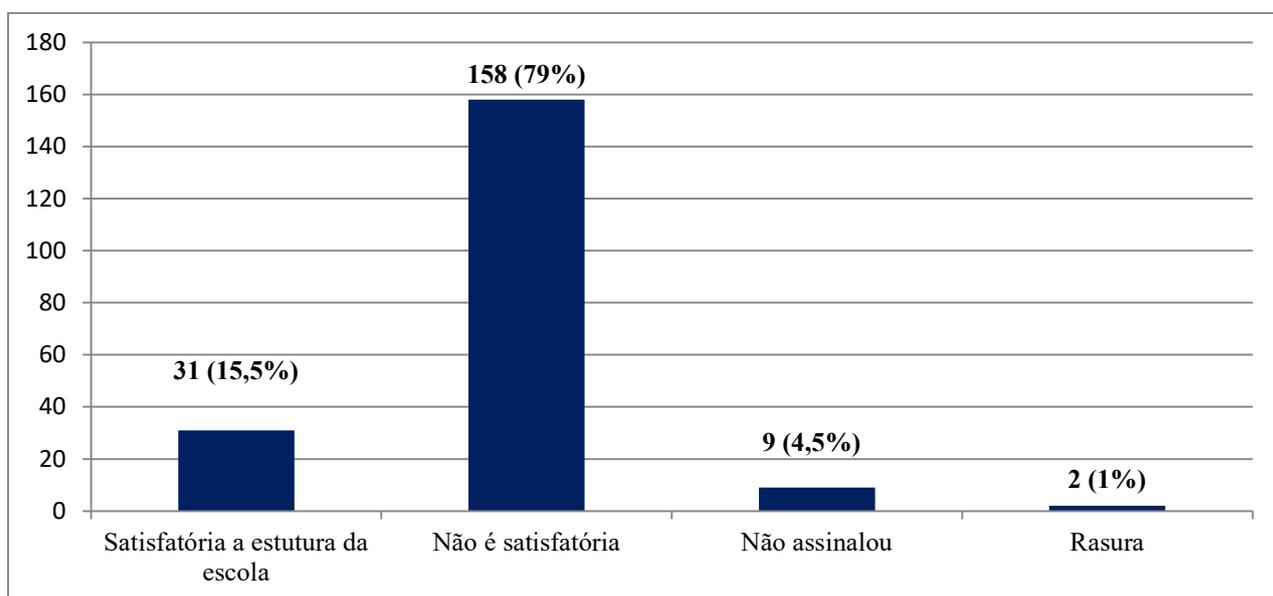
**FONTE:** Dados gerados pela própria pesquisa (2015)

**Observação importante:** Na pesquisa não foi feito nenhum teste de QI com os alunos, mas utilizou-se o termo QI para se tiver um balizamento/ideia acerca de como se encontra o cognitivo dos alunos.

Os dados da FIGURA 6 relatam acerca da compreensão do aluno acerca do seu grau de inteligência e se é extrovertido ou introvertido na sala favorecendo ou não que as dúvidas sejam esclarecidas ou impregnadas com o tempo. Observou-se que 31% (quase um terço dos pesquisados) dos pesquisados relataram que possuíam uma inteligência média e considerava como extrovertido. Percebeu-se uma dificuldade considerada acerca do que vinha a ser o QI. Como o questionário foi aplicado pelo próprio pesquisador, de forma presencial, a questão do que vinha a ser o QI foi esclarecido pelo pesquisador e tornou-se mais fácil chegar na resposta do enunciado da questão. O questionário foi aplicado de forma presencial pelo pesquisador facilitou significativamente, pois não foi permitido um respondente verificar o que o colega estaria respondendo e muitas dúvidas dos enunciados foram esclarecidas durante a presença do pesquisador. Outra questão foi o fato de não ter um número elevado de respostas em branco ou a existência do inventômetro (gerar dados não

verdadeiros), pois a presença do pesquisador nas salas foi crucial para impedir estes problemas. Quanto ao 31% (quase um terço dos pesquisados) dos pesquisados relataram que possuíam uma inteligência média e considerava como extrovertido mostra que realmente eles não escamotearam a resposta do enunciado, o que favoreceu bastante as correlações entre as variáveis usadas na pesquisa. Poucos foram os alunos que disseram que o QI era baixo. Este resultado talvez seja incompatível com a realidade, por conta da presença do pesquisador. Talvez com receio de ficar constrangido, preferiram colocar o QI entre médio e alto. Esta pergunta foi realizada com o intuito de relacionar com a primeira questão do questionário.

**FIGURA 7.** Opinião do aluno acerca das condições físicas (levando em consideração a iluminação, ventilação, carteiras, lousa, asseio, higiene dos banheiros e do espaço físico da escola, dentre outros fatores) serem consideradas satisfatórias ou não.



**FONTE:** Dados gerados pela própria pesquisa (2015)

**Os resultados da FIGURA 7** mostram acerca da opinião do aluno acerca das condições físicas (levando em consideração a iluminação, ventilação, carteiras, lousa, asseio, higiene dos banheiros e do espaço físico da escola, dentre outros fatores) serem consideradas satisfatórias ou não. Para a grande maioria a estrutura física da unidade escolar não é satisfatória. Deixar claro que uma conversa informal com a Diretora da escola, a mesma mostra a quantidade de cadeiras próprias para estudantes quebradas. Também devido a restrição de verbas pelo Governo Federal em 2015 com relação à Educação reduziram significativamente. Talvez se as cifras destinadas à educação este cenário seria diferente. Mas, fica claro que este fato não impede diretamente no grau de aprendizado dos alunos. Percebeu-se que todas as salas eram bem ventiladas e bem iluminadas e não havia falta ou escassez de cadeiras para os estudantes. Percebeu-se que a lousa deveria ser em um tamanho maior. Pois foi verificado que o número de alunos que usam óculos multifocais ou não é significativo e tem alunos que possui demanda de possuir óculos e infelizmente não tem e isto prejudica em muito o seu aprendizado. Deixar claro que não se mensurou quais alunos tinha problema de visão e quais os problemas que não tinham problema de visão, ou quem usa qual o tipo de óculos.

Quanto aos aspectos Físicos, Institucionais, Procedimentais e Legais, estes perpassam, conforme leitura de Zimmer (2002):

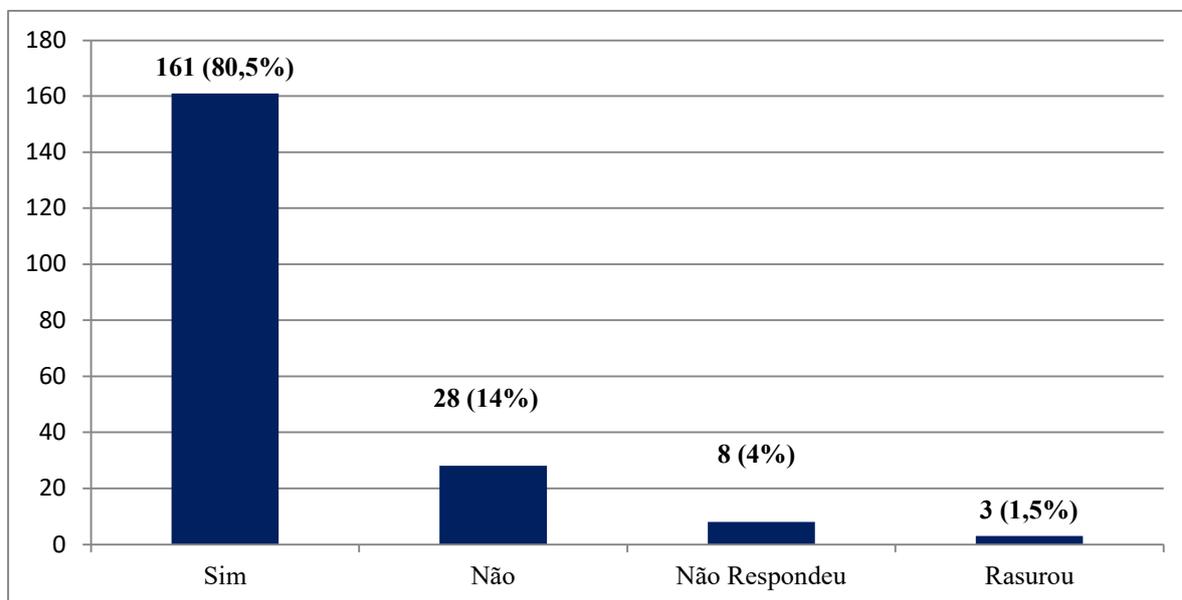
Quando se trata de Educação a tendência é existir uma melhoria no que tange o setor Físico, o setor Institucional, o setor Procedimental e o setor legal. Deve ocorrer uma melhora, ao mesmo tempo, em todos os níveis. Isso quer dizer que não é possível só pensar no ensino fundamental como foi feito. Para que se tenha um ensino fundamental de qualidade é necessária uma qualificação dos professores que irão lecionar neste ensino. Mas, para que se tenha uma melhor qualificação desses professores, eles já devem chegar com uma boa base ao ensino de terceiro grau. Para isso deve-se melhorar o ensino médio. Mas, para que se melhore o ensino médio, temos que ter melhores licenciados, e os alunos devem ter tido uma boa base no ensino fundamental. Todos os níveis de ensino são elos da corrente. Não podemos tentar melhorar um elo da corrente se o outro está fraco. Se deixarmos um destes elos fracos, a corrente se arrebenta.

Já Cristine (2016) relata sobre o aspecto físico das unidades escolares que:

Cada instituição de ensino possui uma estrutura física que geralmente não é adquirida por decisão dos educadores, porém eles podem intervir no sentido de tornar o ambiente escolar acolhedor através de uma decoração e organização adequada do espaço.

O ambiente escolar deve proporcionar harmonia e funcionalidade, não apenas para os alunos, mas para todos que fazem parte da instituição escolar de forma direta ou indireta. O que acontece é que na maioria das vezes quando se aborda a organização do espaço pedagógico devemos levar em mente que são crianças, pré-adolescentes, adolescentes e jovens. A Educação de qualidade tem relação com um espaço maior das unidades escolares. O espaço escolar não só precisa satisfazer aos discentes, mas também aos trabalhadores da educação que devem se sentir à vontade para exercer suas tarefas de forma qualificada.

**FIGURA 8.** Opinião do aluno, se o mesmo gosta ou não de estudar.

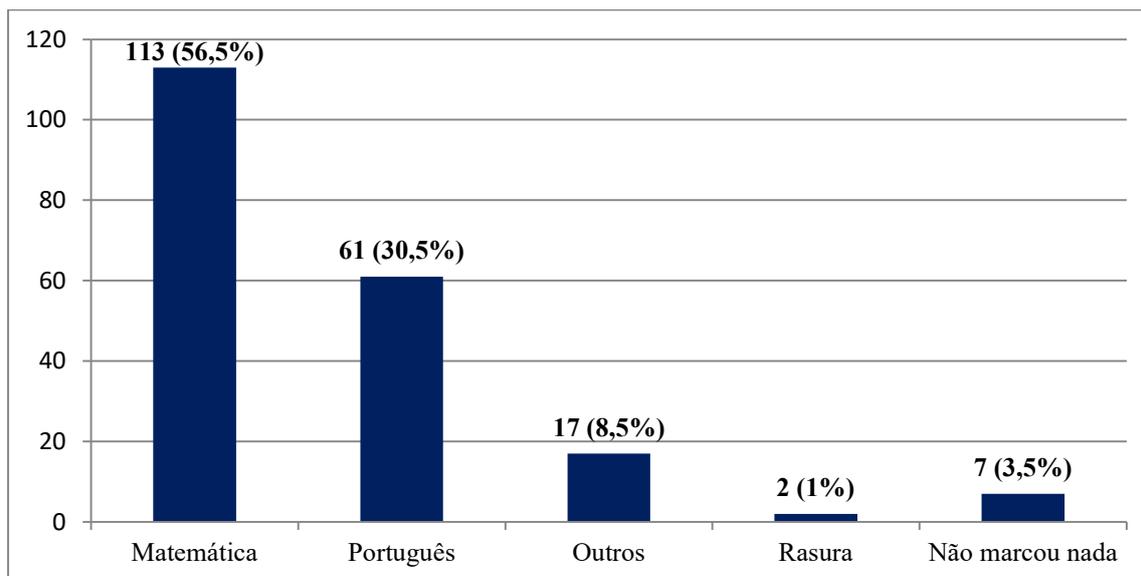


**FONTE:** Dados gerados pela própria pesquisa (2015)

Os dados da **FIGURA 8** mostram acerca da opinião do aluno, se o mesmo gosta ou não de estudar. Observou-se que 80,5% dos estudantes dizem que gostam de estudar. Seguramente este resultado estar associado com a fala dos professores em sala de aula. Os professores dão o tom de

otimismo dizendo que é crucial que se estude para ser alguém na vida e assim eles passaram a escolher esta alternativa. O jovem tem a consciência que só o estudo traz um futuro digno para o mesmo. Se ele não estudar o mesmo não chega a lugar nenhum. Então se ele não estuda torna-se difícil para ele deslanchar na vida. Ele precisa estudar. E os resultados acima mostram justamente isto, quando apenas 14% dizem que não gostam de estudar. Outra questão que não pode deixar de ser levado em consideração é a questão da bolsa escola, onde o recebimento da referida bolsa está atrelada à presença do mesmo na escola.

**FIGURA 9.** Opinião do aluno acerca de qual disciplina tem mais dificuldade na aprendizagem.



**FONTE:** Dados gerados pela própria pesquisa (2015)

Os dados da **FIGURA 9** mostram acerca da opinião do aluno acerca de qual disciplina tem mais dificuldade na aprendizagem. Os dados mostraram que a disciplina Matemática foi a mais citada. Talvez, pois envolve um raciocínio muito maior que as demais disciplinas. É correto efetuar a criação de estratégias que resolvam este problema de aprendizagem desta disciplina. Português também foi bastante citado. Este resultado já era esperado por ambas as disciplinas serem difíceis em todas as escolas, por unanimidade. A escola pesquisada não é muito diferente das outras escolas com relação a este resultado.

**TABELA 1.** Principais sugestões geradas pelos alunos com relação à existência de estratégias na melhoria da qualidade de ensino na unidade escolar pesquisada. (Questão que foi Subjetiva)

- 
- Resposta sem sentido (Descompasso total, entre o enunciado da questão e a resposta do aluno): **16 (8%)**
  - O aluno considera o ensino da unidade escolar ser satisfatório (de qualidade): **23 (11,5%)**
  - Não respondeu a questão levantada (deixou a mesma em branco): **87 (43,5%)**
  - Qualidade de ensino precisa ser melhorada, e não atribuiu acerca de qualquer aspecto a ser melhorado: **07 (3,50%)**
  - Preferiu não sugerir qualquer sugestão para a melhoria do ensino (está boa): **06 (3%)**
  - A escola precisa de mais funcionários de apoio fora da sala de aula: **01 (0,5%)**
  - Criação de um local onde acontecesse uma orientação, onde os alunos encontrassem os professores para montar estratégias para excluir as dúvidas existentes com o mesmo: **03 (1,50%)**
  - Precisava melhorar as condições físicas da escola (mais ventiladores; iluminação melhor e cadeiras mais resistentes): **12 (6%)**
  - Usar um novo método de ensinar, mais prazeroso, para obter um melhor aprendizado do aluno =**03 (1,50%)**
  - Aluno percebe que os professores ministram aula, com pressa de terminar a aula e acabam não tendo tempo para esclarecer as dúvidas dos alunos: **08 (4%)**
  - Infrequência de professores é constante=**06 (3%)**
  - Inexistência do uso de multimídia em sala de aula pelos professores: **03 (1,5%)**
  - Precisa de uma maior interação entre professores e alunos. Depois que o professor sai da aula e é difícil de encontrá-lo para esclarecimentos e eliminação de dúvidas: **06 (3%)**
  - Precisa efetuar uma melhoria na alimentação (merenda escolar): **01 (0,5%)**
  - Existe um descompasso significativo entre alunos dentro da mesma sala. Tem alunos que querem alguma coisa e outros que não querem nada com a escola. Isto gera um conflito na sala muito grande, fazendo com que o processo de ensino e aprendizagem não se torne satisfatório. Não temos como prestar atenção ao que está sendo ensinado, por conta dos bagunceiros: **02 (1%)**
  - Alguns querem aprender, mas a perda de foco por alunos que não querem nada complica: **02 (1%)**
  - Proibição do uso do celular e outros aparelhos eletrônicos em sala de aula seria uma ótima estratégia para diminuir o baixo rendimento escolar: **02 (1%)**
  - Era interessante que tivesse professores apropriados para dá suporte a matemática e português, principalmente. Professores estes que não fosse os mesmos da sala de aula da nossa rotina: **03 (1,5%)**
  - Existência de aulas monótonas, pois nós alunos não estamos motivados para aprender: **01 (0,5%)**
  - Uso do teatro na apreendizgem de algumas disciplinas: **01 (0,5%)**
  - Deveria ter mais horas por aula. O número de horas por aula das disciplinas está incompatível com a necessidade de aprendizagem do aluno. **02 (1%)**
  - Há um descompasso na interação entre aluno e professor. Parece que ambos não se entendem: **01 (0,5%)**
  - Apostar mais em aulas práticas e não ficar na teoria: = **01 (0,5%)**
  - Metodologia do professor é inadequada=**01 (0,5%)**
  - Deveria ter mais aulas de reforço e não ficar apenas com as aulas normais de rotina, pois quando a dúvida surge só à aula de reforço=**01 (0,5%)**
  - Deficiência acentuada na compreensão da disciplina de Inglês=**01 (0,5%)**
- 

**FONTE:** Dados gerados pela própria pesquisa (2015)

Os dados da **TABELA 1** relatam sobre as principais sugestões geradas pelos alunos com relação à existência de estratégias na melhoria da qualidade de ensino na unidade escolar pesquisada. (Questão que foi Subjetiva). De todas as respostas geradas houve uma separação por grupos de respostas por similaridade. Observou-se que a “Resposta sem sentido (Descompasso total, entre o enunciado da questão e a resposta do aluno) foi a mais gerada com 16 alunos (8%) foi

bastante detectada. Foram respostas que foram incompreensíveis pelo pesquisador. A resposta não tinha qualquer relação com o enunciado, o que prejudicou bastante o entendimento da pesquisa. Outra resposta muito gerada foi o “o aluno considera o ensino da unidade escolar é satisfatória (de qualidade) com 23 alunos (11,5%), mostrando que uma parte do aluno com toda dificuldade com a infraestrutura física da escola não interferiu no fato do aluno gostar mais ou gostar menos da unidade escolar pesquisada. Um fato que atrapalhou muito a pesquisa foi o fato do aluno não responder a questão levantada (deixou a mesma em branco). Foram 87 alunos de 200 alunos (43,5%). Muitos alunos não responderam a questão da forma que era para ser respondida de acordo com o enunciado da questão subjetiva. Muitos relataram respostas sem sentido e respostas duplicadas ou triplicadas. Sendo que isto interfere na amostra mínima a ser analisada. A pesquisa trabalhou com alunos e alunas da quinta série até a oitava série totalizando 200 amostras. Se existem respostas duplicadas ou triplicadas causam um sério prejuízo para a pesquisa, pois isto aumenta o número de amostras, gerando um número de resposta irreal.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Quanto ao fato da percepção do aluno acerca do mesmo já ter tido alguma dúvida (principalmente Matemática e Português) que não expressou em sala de aula com o professor que ministra as disciplinas, ficando com esta dúvida por um tempo indeterminado e trazendo consequências graves para o mesmo como a reprovação ou a evasão escolar. Diante dos resultados obtidos não foi possível afirmar que esta impregnação de dúvida gera consequências graves. A diferença entre alunos que responderam “sim” daqueles que responderam “não” foi insignificante.

- Quanto à verificação do autoconhecimento do discente acerca do seu grau de inteligência e se é introvertido ou extrovertido na sala favorecendo ou não os esclarecimentos de dúvidas. Observou-se que (quase um terço dos pesquisados, 31%) dos pesquisados relataram que possuíam uma inteligência média. Observou-se que a maioria se considera extrovertido (54,5%). Percebeu-se uma dificuldade considerada acerca do que vinha a ser o QI

- Quanto à identificação se o aluno percebe que o ambiente físico da escola é satisfatório. Foi observado que para quase 80% dos alunos relataram que é insatisfatório.

- Com relação à constatação acerca de qual é principal dificuldade do aluno, em se tratando de disciplinas. Observou-se que Matemática superou as demais disciplinas.

- Quanto à enumeração das sugestões mencionadas quanto o que pode ser feito para melhorar o ensino na unidade escolar pesquisada. Observou-se que “o aluno considera o ensino da unidade escolar é satisfatória (de qualidade) com 23 alunos (11,5%), não necessitando de melhorias. Ficou evidente, que o fato da pergunta ser subjetiva, dificultou muito a resposta dos alunos. Foi observado que 87 alunos de 200 alunos (43,5%) deixaram a questão em branca. A Resposta sem sentido (8%) foi bastante detectada também. Ao efetuar a somatória do branco e das respostas sem sentido chega a 51,5%.

- É possível que o aluno apresente dúvidas (principalmente Matemática e Português) que não expressou em sala de aula com o professor que ministra as disciplinas citadas acima, ficando com esta dúvida impregnada por um tempo indeterminado, trazendo consequências graves para o mesmo como a reprovação ou a evasão escolar, bem como na dificuldade do processo de ensino e aprendizagem. Ficou evidenciado que 49,5% dos entrevistados disseram que realmente a impregnação e a não externalização da dúvida influencia de forma negativa o processo de ensino-aprendizagem. Esperava-se um quantitativo muito maior e não foi. Já 47% dos alunos relataram que não. Desta forma esta hipótese pode ser considerada como refutada.

- É provável que o processo de ensino-aprendizagem perpassa também pela melhoria da gestão escolar e por políticas públicas voltadas para a Educação. Os resultados mostram acerca da opinião do aluno acerca das condições físicas, que também envolve gestão (levando em

consideração a iluminação, ventilação, carteiras, lousa, asseio, higiene dos banheiros e do espaço físico da escola, dentre outros fatores) serem consideradas satisfatórias ou não. Para a grande maioria a estrutura física da unidade escolar não é satisfatória. Percebeu-se também que a maioria dos alunos mencionou que a unidade escolar não disponibiliza um setor para que eles externem as dificuldades do mesmo em relação ao aprendizado. Diante do contexto pode-se afirmar que esta hipótese pode ser aceita

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, A.R.; Depoimento como a escola cresceu 4,5 para 7,3 no Ideb. 2016. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/484/depoimento-como-escola-botucatu-cresceu-resultado-ideb>. Acesso em: 5 mar. 2018.

FERREIRA, Roberto Martins. **Sociologia da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Ática, 2001.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia da Pesquisa Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, M.R. A importância do ensino superior. 2016. Disponível em: <https://www.projetoedacao.com.br/temas-de-redacao/as-politicas-publicas-de-incentivo-a-educacao-superior-no-contexto-nacional/a-importancia-do-ensino-superior/19945>. Acesso em: 14 mar. 2018,

SAVIANI, D. et al. **O legado educacional do Século XX no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

SOARES, G. pesquisa revela fatores que contribuem para o baixo desempenho das escolas públicas. 2013. Disponível em: <http://portalnoar.com.br/pesquisa-revela-fatores-que-contribuem-para-baixo-desempenho-de-escolas-publicas/> Acesso em: 11 mar. 2018.

SOARES, J.F.; ANDRADE, R. Nível socioeconômico, qualidade e equidade das escolas de Belo Horizonte, ENSAIO: Avaliação de políticas públicas em educação, Rio de Janeiro, v.14, n. 50, 2006.

SOUZA, V.de F.M. Políticas Educacionais e organização da Educação Básica. Cesumar. Maringá: 2012; 182 p. Disponível em: <http://www.ead.cesumar.br/moodle2009/lib/ead/arquivosApostilas/1176.pdf> . Acesso em: 18 mar. 2018.

WPENSAR Empresa de Consultoria em Gestão Escolar. 2017. Empresa de Consultoria em gestão escolar. Com que frequência deve reciclar os profissionais da minha escola. Disponível em: <https://blog.wpensar.com.br/gestao-escolar/com-que-frequencia-devo-reciclar-os-professores-da-minha-escola/>. Acesso em: 3 mar. 2018.

ZIMMER, E.; Como é possível melhorar a educação no Brasil. BBC-BRAZIL, 2002. Este documento se encontra disponibilizado na internet no link: [http://www.bbc.com/portuguese/forum/020819\\_educacaoforum.shtml](http://www.bbc.com/portuguese/forum/020819_educacaoforum.shtml); Acesso em: 2 mar. 2018.